



Vinicius Nascimento
texto
vinicius.nascimento@redabahia.com.br



Thiago Caldas
foto
thiago.caldas@redabahia.com.br

FRENTE FRIA NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA, UMA NOVA FRENTE FRIA CHEGOU AO BRASIL, O QUE PROVOCOU AS FORTES CHUVAS QUE SE ESPALHARAM POR TODAS AS REGIÕES

Chuva causa danos por toda cidade

A chuva forte que se espalha por Salvador desde o início do mês segue fazendo estragos em várias regiões da cidade e aumentando a tensão, principalmente para quem mora nas regiões mais carentes. De acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, entre 9h da manhã de quinta e 9h dessa sexta, choveu 131 milímetros, na capital baiana.

Um dos bairros atingidos foi o de Plataforma, no Subúrbio Ferroviário, onde um muro cedeu na Rua dos Tecelões de Cima, abrindo uma cratera gigantesca, que atingiu algumas casas. Por sorte, ninguém ficou ferido.

A estofadora Cláudia Souza estava em casa quando tudo aconteceu. A casa dela foi atingida por uma viga que cedeu junto com o imóvel acidentado e por isso ela se diz abençoada por um livramento:

normalmente, estaria lavando roupas ou fazendo alguma atividade doméstica de frente ao local atingido.

A equipe da Codesal esteve no local fazendo a vistoria e acionou equipes da Limpurb e da Secretaria de Manutenção da Cidade (Seman) para a execução de medidas paliativas. As famílias foram notificadas para deixar as casas.

Essa foi apenas uma das 410 notificações registradas pela Defesa Civil de Salvador

Na hora, eu pensei que tinha sido uma batida de carro. Pela manhã trocaram a lona Rogério Cerqueira

Marjor do Corpo de Bombeiros, que mora na Ladeira da Barra

(Codesal). Entre elas, foram 95 deslizamentos de terra, 59 ameaças de deslizamento, 115 infiltrações, 7 desabamentos de muro, 3 desabamentos de imóvel, e 23 avaliações de imóvel alagados e 3 árvores caídas.

Áreas nobres da capital também sofreram com a chuva. No Rio Vermelho, o muro de uma casa abandonada desabou na Rua Marquês de Monte Santo, próximo à Rua Fonte do Boi. E Na Ladeira da Barra, parte da calçada e da balastrada na altura do Yatch Clube cederam na noite de quinta. Nessa sexta, a Codesal instalou uma lona pela manhã e a Transalvador fez esquema para monitorar o trânsito no local.

Se recuperando de uma fratura no dedão do pé, o maior do Corpo de Bombeiros Rogério Cerqueira trabalhava de casa quando escutou um barulho estranho. "Na hora, eu pensei que tinha sido uma batida de carro" relata. Parte dos escombros caíram no estacionamento da agremiação social, mas na hora do acidente, não havia ninguém no local. Também não houve danos a nenhum carro.

A previsão para o fim de semana será de céu nublado com parcialmente nublado com chuvas fracas a moderadas, principalmente na madrugada e final do dia. No domingo, pode chover a qualquer hora do dia. Há risco de deslizamento de terra. Segundo o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec) as chuvas do período ocorrem devido a frente fria sobre a região do Recôncavo baiano.



1 Rio Vermelho Muro de uma casa abandonada desabou próximo à Rua Fonte do Boi **2 Ladeira da Barra** Lona foi colocada ontem na parte da calçada e da balastrada que desabaram próximo ao Yatch Clube **3 Plataforma** Na Rua dos Tecelões, a queda de um muro atingiu várias casas

410 Solicitações foram registradas pela Codesal até as 21h30 de ontem. Entre elas, 95 deslizamentos de terra e 8 desabamentos de imóvel

113 Milímetros de chuva caíram entre quinta e essa sexta, em Salvador